

Lista de Exercícios - Porque computação paralela?

1. Suponha que precisamos calcular n valores e somá-los. Suponha que também tenhamos p núcleos e p seja muito menor que n . Então cada núcleo pode calcular uma soma parcial de aproximadamente valores n/p da seguinte maneira:

```
minha_soma = 0;  
meu_pri_i = . . . ;  
meu_ult_i = . . . ;  
for (meu_i = meu_pri_i; meu_i < meu_ult_i; meu_i+=meu_desl) {  
    meu_x = Compute_prox_valor(. . .);  
    minha_soma += meu_x;  
}
```

Aqui o prefixo *meu_* indica que cada núcleo está usando suas próprias variáveis privadas e cada núcleo pode executar este bloco de código independentemente dos outros núcleos.

Supondo que cada chamada para *Compute_prox_valor* requer aproximadamente a mesma quantidade de trabalho, elabore fórmulas para calcular *meu_pri_i*, *meu_ult_i* e *meu_desl*. Lembre-se de que cada núcleo deve receber aproximadamente o mesmo número de elementos de computação no loop.

Dica: primeiro considere o caso em que n é divisível por p . A partir daí, elabore fórmulas para o caso em que n não é divisível por p .

2. Suponha que precisamos calcular n valores e somá-los. Suponha também que tenhamos p núcleos e p seja muito menor que n . Então cada núcleo pode calcular uma soma parcial de aproximadamente n/p valores da seguinte maneira:

```
minha_soma = 0;  
meu_pri_i = . . . ;  
meu_ult_i = . . . ;  
for (meu_i = meu_pri_i; meu_i < meu_ult_i; meu_i+=meu_desl) {  
    meu_x = Compute_prox_valor(. . .);  
    minha_soma += meu_x;  
}
```

Aqui o prefixo *meu_* indica que cada núcleo está usando suas próprias variáveis privadas e cada núcleo pode executar este bloco de código independentemente dos outros núcleos.

Considerando que a chamada com $i = k$ requer $k + 1$ vezes mais trabalho que a chamada com $i = 0$ (se a chamada com $i = 0$ requer 2 milissegundos, a chamada com $i = 1$ requer 4, a chamada com $i = 2$ requer 6...), elabore fórmulas para calcular meu_pri_i , meu_ult_i e meu_desl . Comparado com a distribuição em blocos contíguos de iterações, sua fórmula deve reduzir a diferença do tempo de execução entre os núcleos.

3. Escreva um pseudocódigo para uma soma global estruturada em árvore. Suponha que o número de núcleos seja uma potência de dois.
4. Podemos usar os operadores bit a bit de C para implementar uma soma global estruturada em árvore. Implemente este algoritmo em pseudocódigo usando o operador OU EXCLUSIVO e o operador *shift* para esquerda.
5. Escreva um pseudocódigo para uma soma global estruturada em árvore. Considere que o número de núcleos pode não ser uma potência de dois.
6. Elabore fórmulas para o número de recebimentos e adições que o núcleo 0 realiza usando
 - (a) uma soma global onde apenas o núcleo 0 realiza as adições;
 - (b) uma soma global estruturada em árvore.

Faça uma tabela mostrando os números de recebimentos e adições realizados pelo núcleo 0 quando as duas somas são usadas com $2, 4, 8, \dots, 1024$ núcleos.

7. Descreva um problema de pesquisa em sua área (Tecnologia de Informação, Engenharia de Software...) que se beneficiaria com o uso da computação paralela. Forneça um esboço de como o paralelismo seria usado. Você usaria paralelismo de tarefas ou de dados? Por quê?

Referência

- PACHECO, Peter S. An introduction to parallel programming. Amsterdam Boston: Morgan Kaufmann, c2011. xix, 370 p. ISBN: 9780123742605.